PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 28

21 de novembro de 1977

TEMA 1 — UMA CASA DIVIDIDA CONTRA SI MESMA SOBRE O SALT

1 Beter retratou o debate SALT como uma liderança americana dividida.



2 Ele ligou o carneiro da Lua e a política de desarmamento em uma suposta estratégia.



3 Ele alegou orçamentos públicos inflados gastos secretos escondidos armas.



4 Sua versão dos eventos dependia de uma base secreta americana não confirmada na Lua.



5 Ele alegou que Moscou havia ditado a aceitação americana do SALT II.



6 Ele descreveu uma nova facção dominante no Kremlin; esta era a sua interpretação.



7 Declarações conflitantes sobre SALT tornaram-se parte de seu argumento.



8 Mais tarde registro: SALT II foi assinado em 1979, mas nunca ratificado.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 28 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 28

21 de novembro de 1977

TEMA 2 A TROCA DE AMEAÇAS SOVIÉTICAS E AMERICANAS

1 Beter atribuiu terremotos submarinos a um suposto programa de armas soviéticas.



2 Ele culpou o desastre da barragem de Toccoa por uma mina nuclear secreta.



3 O inquérito oficial identificou fatores de falha estrutural prováveis.



4 Ele também alegou sabotagem nuclear por trás da explosão ferroviária em Iri.



5 Em sua narrativa, uma carta de Carter levou pedidos urgentes a Moscou.



6 Ele interpretou uma transmissão da Voz da América como um aviso de guerra preventiva.



7 Ele alegou que os movimentos de submarinos soviéticos forçaram Washington a recuar.



8 Sua conclusão foi que ameaças e manobras arriscavam a catástrofe.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 28 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.

PETER DAVID BETER · CARTA EM ÁUDIO Nº 28

21 de novembro de 1977

TEMA 3 A VIAGEM DE SADAT A ISRAEL E A GUERRA NUCLEAR UM

1 A visita de Sadat a Israel em novembro de 1977 quebrou uma barreira diplomática.



2 Beter alegou que a visita surgiu de manipulação psicológica secreta.



3 Entrevistas com a televisão ajudaram a trazer a reunião proposta para a vista pública.



4 Ele tratou a discordância entre líderes árabes como parte de um projeto perigoso.



5 Ele alegou preparativos para uma guerra mais ampla em torno do Sinai e rotas de petróleo.



6 Ele ligou a visita do Xá a Washington à sua história de confronto EUA-soviético.



7 Seu aviso também invocou instalações de armas soviéticas não confirmadas na Lua.



8 Egito e Israel assinaram um tratado de paz em março de 1979.



Fonte · Peter David Beter — Carta em áudio nº 28 · www.peterdavidbeter.com

Quadrinhos baseados no relato de Beter. Não comprovam as alegações como fatos históricos. Os balões contêm paráfrases dramatizadas.